



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

CHAMADA PÚBLICA Nº 28/2026/REI/IFTO, DE 7 DE OUTUBRO DE 2026

CHAMADA PÚBLICA PARA SUBMISSÃO E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES DOS PROJETOS DE ENSINO NO VIII INTEGRA – IDENTIDADE IFTO 2026

ANEXO II

FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PÔSTERES

Identificação

Título do projeto: _____

Campus do projeto: _____ Código do pôster: _____

Categoria(s) indicada(s) na submissão: () Inovação Metodológica () Inclusão e Equidade () Permanência e Êxito

Avaliador(a): _____

SIAPE ou CPF (membro externo): _____

Declaração do avaliador: declaro que não integro a equipe deste projeto e que não sou cônjuge, companheiro(a) ou parente até o terceiro grau de nenhum de seus integrantes.

Como pontuar: para cada critério, identifique primeiro o nível (Alto, Intermediário ou Baixo) cuja descrição melhor corresponde ao projeto e, depois, atribua a nota dentro da faixa daquele nível. Considere sempre o estágio de execução do projeto: a ausência de resultado final ainda não disponível não deve, por si só, reduzir a nota.

PARTE A – ETAPA 1: AVALIAÇÃO GERAL (todos os pôsteres)

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
Relevância e contribuição para o ensino	20	16–20: responde a uma necessidade de ensino claramente identificada e contribui de forma evidente para a aprendizagem no curso.	8–15: necessidade identificada de forma genérica ou contribuição limitada a parte do público.	0–7: necessidade não identificada ou relação pouco clara com o ensino.	
Coerência entre objetivos e metodologia	15	12–15: estratégias detalhadas, viáveis e plenamente alinhadas aos	6–11: estratégias adequadas, com alinhamento parcial ou pouco detalhamento.	0–5: estratégias genéricas ou desalinhadas dos objetivos.	

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
		objetivos e ao público.			
Resultados e impacto educacional	20	16–20: apresenta resultados claramente relacionados aos objetivos e sustentados por evidências consistentes.	8–15: apresenta resultados relacionados aos objetivos, mas com evidências parciais ou pouco sistematizadas.	0–7: resultados pouco demonstrados, sem evidências suficientes ou sem relação clara com os objetivos.	
Protagonismo e participação estudantil	15	12–15: estudantes participam do planejamento, da execução e da apresentação, com papéis definidos.	6–11: estudantes participam da execução, com papel restrito no planejamento ou na apresentação.	0–5: estudantes participam apenas como público ou a participação não é demonstrada.	
Potencial de disseminação e replicabilidade	10	8–10: ação, materiais ou procedimentos documentados e replicáveis em outros cursos ou <i>campi</i> .	4–7: replicável com adaptações relevantes ou com documentação parcial.	0–3: dependente de contexto específico, sem documentação que permita replicar.	
Articulação e contribuição para a comunidade acadêmica	10	8–10: envolve outros cursos, setores ou servidores, ou integra ensino, pesquisa e extensão, com benefício além da equipe.	4–7: articulação pontual com outros cursos, setores ou ações.	0–3: ação isolada, restrita à equipe do projeto.	
Clareza do pôster e qualidade da apresentação	10	8–10: pôster legível e organizado; apresentação objetiva, com respostas consistentes às perguntas.	4–7: pôster ou apresentação com falhas pontuais de organização ou clareza.	0–3: pôster desorganizado ou apresentação que não comunica o projeto.	
Total Etapa 1	100				

PARTE B – ETAPA 2: AVALIAÇÃO POR CATEGORIAS

Preencha somente a(s) tabela(s) da(s) categoria(s) indicada(s) na submissão. Cada categoria soma até 100 pontos.

B1 – Prêmio Inovação Metodológica

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
Inovação e adequação ao contexto	25	20–25: utiliza, adapta ou combina estratégias pedagógicas de forma criativa e bem ajustada ao contexto, ao	10–19: estratégia com algum diferencial, mas com adequação ao contexto pouco demonstrada.	0–9: reproduz práticas usuais, sem adaptação ao contexto ou ao público.	

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
		público e aos objetivos do projeto.			
Coerência metodológica	20	16–20: metodologia, objetivos e perfil dos estudantes plenamente alinhados.	8–15: alinhamento parcial entre metodologia, objetivos e público.	0–7: desalinhamento evidente entre metodologia e objetivos.	
Aprendizagem ativa	20	16–20: estudantes atuam como sujeitos ativos de forma sistemática (resolução de problemas, projetos, práticas, aprendizagem entre pares).	8–15: atividades ativas pontuais, com predominância de estratégias expositivas.	0–7: estudantes predominantemente passivos.	
Recursos e materiais	15	12–15: recursos, tecnologias ou materiais produzidos com uso pedagógico claro e possibilidade de reutilização.	6–11: recursos usados de forma complementar, sem integração clara à proposta.	0–5: recursos ausentes ou sem função pedagógica definida.	
Evidências de aprendizagem	20	16–20: evidências concretas e sistematizadas de melhoria na aprendizagem (avaliações, produtos, comparações).	8–15: evidências parciais ou pouco sistematizadas.	0–7: sem evidências de efeito na aprendizagem.	
Total B1	100				

B2 – Prêmio Inclusão e Equidade

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
Identificação de barreiras e desigualdades	20	16–20: identifica com clareza, com base em diagnóstico, as barreiras à participação, à aprendizagem ou à permanência enfrentadas pelos estudantes.	8–15: barreiras identificadas de forma genérica, sem diagnóstico.	0–7: barreiras não identificadas.	
Acessibilidade e adequação das estratégias	20	16–20: estratégias, materiais e comunicação adaptados às barreiras identificadas.	8–15: adaptações pontuais ou apenas parcialmente adequadas às barreiras.	0–7: sem adaptações às barreiras identificadas.	

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
Participação e inclusão efetiva dos estudantes	20	16–20: estudantes em situação de desvantagem participam ativamente e de forma regular das atividades.	8–15: participação irregular ou restrita a parte do público.	0–7: participação efetiva não demonstrada.	
Articulação institucional e/ou comunitária	15	12–15: atuação articulada com núcleos e setores de apoio (ex.: NAPNE, NEABI, equipe pedagógica, assistência estudantil), famílias ou comunidade.	6–11: articulação pontual com setores de apoio, famílias ou comunidade.	0–5: sem articulação.	
Evidências de redução de barreiras ou desigualdades	25	20–25: evidências consistentes, quantitativas e/ou qualitativas, de redução das barreiras identificadas, considerando o estágio de execução.	10–19: evidências parciais ou pouco sistematizadas.	0–9: sem evidências de redução de barreiras.	
Total B2	100				

B3 – Prêmio Permanência e Êxito

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
Diagnóstico	20	16–20: problema de retenção, reprovação, infrequência ou risco de evasão identificado com dados do público atendido.	8–15: problema identificado de forma genérica, sem dados.	0–7: problema não identificado.	
Estratégias de acompanhamento	20	16–20: estratégias sistemáticas e coerentes com o diagnóstico (monitoria, recuperação de conteúdos, orientação de estudos, acompanhamento individual).	8–15: estratégias pontuais ou parcialmente coerentes com o diagnóstico.	0–7: estratégias ausentes ou desconectadas do diagnóstico.	
Monitoramento e evidências	25	20–25: utiliza indicadores quantitativos e/ou qualitativos (participação, frequência, aprendizagem, desempenho, engajamento, retenção ou risco	10–19: indicadores definidos, mas acompanhados de forma irregular ou incompleta.	0–9: sem monitoramento do público atendido.	

Critério	Máx.	Alto	Intermediário	Baixo	Nota
		de evasão) acompanhados de forma regular, considerando o estágio de execução.			
Resultados parciais	25	20–25: melhora observada no público atendido, coerente com os indicadores acompanhados.	10–19: sinais iniciais de melhora, ainda pouco consistentes.	0–9: resultados não demonstrados.	
Continuidade	10	8–10: estratégia definida para manter a ação após o fim do fomento (institucionalização, materiais, equipe).	4–7: intenção de continuidade sem estratégia definida.	0–3: continuidade não prevista.	
Total B3	100				

Observações do avaliador: _____

Local e data: _____

Assinatura do avaliador: _____

PAULA KARINI DIAS FERREIRA AMORIM
Reitora do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Paula Karini Dias Ferreira Amorim, Reitora**, em 08/10/2026, às 21:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3350496** e o código CRC **5B7486E6**.

Referência: Processo nº 23235.020892/2026-54

SEI nº 3350496